



Ainda hoje é possível adorar as Hóstias incorruptas na igreja do povoado de Silla, às portas da cidade de Valença.



Hóstias do Milagre



Nossa Senhora dos Anjos, Silla



I CENTENARIO DE LAS SAGRADAS FORMAS INCORRUPTAS SILLA. 1907 - 2007

**D**urante a Missa do dia 25 de março de 1907, festa da Anunciação, Fernando Gómez, pároco da igreja de Nossa Senhora dos Anjos de Silla, foi ao Tabernáculo para pegar Hóstias e levá-las aos fiéis.

Para o seu desconcerto encontrou a portinha do Tabernáculo aberta e viu que a valiosa píxide de prata tinha desaparecido com as Hóstias dentro. As Sagradas Partículas foram encontradas dois dias depois numa pequena horta fora da cidade, escondidas debaixo de uma pedra. O pároco então regressou-as à igreja com uma solene procissão.

*Em 1934,* constatando que as Hóstias permaneciam “no mesmo estado em que foram encontradas debaixo da pedra e mantinham inalteradas as condições originais”, o Arcebispo de Valença iniciou um processo para declarar

milagrosa a conservação delas, redigiu um documento detalhado sobre o Prodígio e sigilou com cera o Relicário que continha as Hóstias. Infelizmente dois anos depois a Mitra Arqueiepiscopal foi incendiada por anarquistas-comunistas e assim se perdeu aquele raríssimo documento.

Finalmente, em 1982, o então Arcebispo de Valença, Dom Miguel Roca, iniciou um novo processo canônico com o qual decretou oficialmente o culto às Sagradas Hóstias do Milagre.

